



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão
ATA DA 22ª RO - REUNIÃO ORDINÁRIA
São Luís, MA, 21 de Maio de 2015

1. Aos vinte e um dias do mês de maio de dois e mil e quinze, às 14:30 horas, foi aberta a 22ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Maranhão, que ocorreu no Auditório da FIEMA, situado na Avenida Jerônimo de Albuquerque, s/n, Casa da Industria Albano Franco.
2. A Secretária Executiva ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA, cumprimentando os presentes, fez a primeira verificação de *quorum* às 14:00, 09 Conselheiros presentes, sendo 07 titulares e 02 suplentes, constatando-se a ausência de *quorum* para abertura da Reunião. Fora aguardado 30 minutos para nova verificação. Fora feita uma nova verificação de *quorum* as 14:30h, 12 Conselheiros titulares e 05 Conselheiros suplentes, dos 05 suplentes, 04 possuem direito a voto (ANSELMO DE ASSIS representando a ENGEPLAN, PAULO ROGERIO representando o Sindicato dos Pescadores Artesanais do Maranhão e CARLOS VICTOR BELO, representando a SEMA).
3. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros que assinaram a **LISTA DE PRESENÇA**:
 - I. **AGENOR AGUIAR TEIXEIRA JAGUAR**, representante da Associação dos Geólogos do Maranhão, titular.
 - II. **ALFREDO ALVES COSTA NETO**, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano, titular.
 - III. **ALCIONEI CARVALHO DE ALMEIDA**, representante da Cooperativa Mista dos Catadores de Lixo Para Reciclagem de Barra do Corda, suplente representado pelo Sr. **JOSEAN ALMEIDA ALVES**.
 - IV. **ANSELMO DE ASSIS BRITO LOBO**, representando a ENGEPLAN Engenharia LTDA, suplente.
 - V. **ANACLEIDE COSTA ANDRADE**, representando a Escola Comunitaria Educando, titular.
 - VI. **CARLOS VICTOR BELO**, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, suplente.
 - VII. **CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ**, representate da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó, titular.
 - VIII. **EDUARDO CÁSSIO BECKMAN GOMES**, representando a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento, titular.
 - IX. **FRANCISCO SOUSA VIDAL**, representando a Secretaria de Estado da Saúde, titular.
 - X. **GLEYCE OYAMA GOMES LIMA**, representando o Instituto Esucacional e Social Shalom, titular.
 - XI. **JOÃO ANTONIO BARROS FILHO**, representando o Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares, suplente.
 - XII. **JOSÉ RONALD BOUERES DAMASCENO**, representando o Consórcio Intermunicipal da Região dos Lagos Maranhenses – CONLAGOS, titular.
 - XIII. **JOSÉ REINALDO MORAIS RAMOS**, representante do Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim, titular.
 - XIV. **LANIEL BARROS AMORIM DE SOUSA**, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, titular.
 - XV. **MARIA DE NAZARETH DOS SANTOS SILVA**, representando a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão, titular.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- XVI. **MARIA AMELIA SOUSA MELO**, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, suplente.
- XVII. **MANOEL MELLO DE ARAUJO**, representando o Clube De Mães Santa Luzia, titular.
- XVIII. **ODELY SILVA SOUSA**, titular representando o Instituto Maranhense Educandário Betesda titular.
- XIX. **PAULO ROGERIO SILVA FERREIRA**, representante do Sindicato dos Pescadores Artesanais do Estado do Maranhão, suplente.
- XX. **RITA DE CÁSSIA NEIVA CUNHA**, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA, titular.
- XXI. **RODRIGO ANTONIO ITURRA WOLFF**, representante da Associação Camponesa – ACA, suplente.
- XXII. **THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO**, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC), titular.
- XXIII. **VALÉRIA GALDINO SILVA E SILVA**, representante do Consórcio de Alumínio do Maranhão – ALUMAR, titular.
- XXIV. **WILTON LOPES DE SOUSA**, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, titular.
4. A Lista de Presença assinada totalizou 23 (vinte e três) Conselheiros presentes, sendo 17 (dezessete) titulares e 06 (seis) suplentes.
5. Assinaram a Lista de Participantes:
- I. **ONÉZIMO GARRETO DE SOUSA**, Comite de Bacia Hidrografica do Rio Munim.
 - II. **EWERTON RODRIGUES**, Pitágoras.
 - III. **ANA BETH GARCIA**.
 - IV. **JOSÉ R. N. GARCIA**, SEMA.
 - V. **RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES**, Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel – ISMAMSEL.
 - VI. **MOISES DIAS DE BRITO**, IFF.
 - VII. **SUYANE SCANSSETE**, FONASC – CBH.
 - VIII. **RAIMUNDO MEDEIROS**, SEMA.
 - IX. **FRANCISCO QUIRINO**, COOLIBE.
 - X. **NILMA WREZINSK**, ENGEFLORA.
6. Justificativas de Ausência na Reunião:
- I. **SARA DE CARVALHO RIBEIRO**, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Codó-Ma, titular.
7. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO iniciou a Reunião com a verificação de *quórum* e declarou aberta a 22ª Reunião Ordinária do CONERH. Em seguida colocou para discussão- a Ata da 21ª Reunião Ordinária. Falou ainda que a Ata da 21ª Reunião Ordinária foi da aprovação do PROGESTÃO, a qual já fora enviada para a ANA (Agencia Nacional de Aguas) com a assinatura do Secretário de Meio Ambiente MARCELO COELHO, aprovada *ad referendum*.
8. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou da alinha 53 ou 58, que na sua fala não se reportou a Sra. ISABELA SANTANA e sim aos técnicos da ANA. Falou que recebeu um comunicado de que a Ata foi aprovada *ad referendum*, o que lhe causou estranheza, pois entende que se havia necessidade de se encaminhar algum documento a ANA fazendo referencia aos encaminhamentos e decisões referentes ao PROGESTÃO que foram tratados na ultima Reunião, entende que deveria ser feita uma Resolução do CONERH, que teria no seu teor comunicando que fora aprovada e ai sim o Presidente do Conselho assinaria a Resolução *ad referendum* e não aprovação da Ata *ad referendum*, pois isto lhe causa desconforto e mal



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- entendimento. Falou que no Regimento fala que em medida de urgência cabe ao Presidente, e tem o instrumento da Resolução para esse tipo de situação e quando se deparou com o e-mail justificando a Ata sendo aprovada *ad referendum*, o encaminhamento fora feita de maneira equivocada e gera insegurança jurídica e pode-se questionar e avançar dentro da discussão e que gostaria que encaminhasse de uma outra maneira.
9. O vice presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO agradeceu a participação da Conselheira e falou que entende a preocupação com o procedimento colocado, mas fora adotado o procedimento sugerido pela ANA (Agencia Nacional de Aguas), já que a documentação teria que ser encaminhada até o dia 30 de Abril, a ANA colocou que poderia ser encaminhada a Ata da Reunião assinada pelo Secretario *ad referendum*, e na Reunião seguinte o Conselho aprovando com as alterações que ocorressem, encaminhasse um anexo para a ANA com as modificações que houvessem.
 10. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que entende da urgência, mas lhe causa estranheza a ANA (Agencia Nacional de Aguas) encaminhar desta maneira, e que a aprovação da Ata *ad referendum* é uma situação totalmente inusitada e o encaminhamento não deveria ser este. Falou que como Conselheira Nacional, já encaminhou um documento para a ANA solicitando informações sobre isso, pois o Plenário não pode abrir o precedente de Ata ser aprovada *ad referendum*. Falou ainda que consta o numero 11 de votos como voto de confiança, mas não fora esse numero de votos pois houveram entidades que não votaram, inclusive o FONASC se absteve da votação.
 11. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que deve chegar a um consenso sobre o número de votos a favor do relatório do PROGESTÃO. E que as entidades que votaram contra ou se abstiveram que se manifestassem.
 12. O Conselheiro MANOEL MELO DE ARAUJO falou que na última conferência de votos, lhe parece que foram 06 votos.
 13. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO perguntou qual seria a sugestão para que a Ata pudesse ser colocada em votação.
 14. O Sr. RONALD CHAVES sugeriu que na Ata seja explicitados os Conselheiros que votam a favor e contra alguma deliberação.
 15. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que se todos os Conselheiros estiverem de acordo com sugestão a partir desta Reunião pode-se proceder desta maneira. Falou ainda que está com o áudio da 21ª Reunião do CONERH em mãos e que pode-se ouvir a gravação e retomar o momento da votação, em seguida colocou para votação se deve ouvir a gravação.
 16. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que não tem necessidade de todos ouvirem, pois é competência da Secretaria Executiva. Falou que a sugestão do Sr. RONALD CHAVES já fora dada e não entende porque não foi adotada, pois o assunto de fazer o voto declarado já fora colocado em outras Reuniões e não entende porque a Secretaria Executiva não atende as deliberações deste Pleno.
 17. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que essa questão já fora deliberada e a questão atual é a aprovação da Ata da Reunião anterior.
 18. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSÉ VIEGAS falou que tem algumas colocações que não entende, como a última feita pela Conselheira THEREZA CHRISTINA, se algo já fora deliberad em outra Reunião e a Secretaria Executiva insiste em não atender, se existe uma quebra de acordo deve-se parar, ou vai passar o resto da Gestão descumprindo ordens.
 19. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO parabenizou a fala do Sr. JOSE VIEGAS pela fala e falou que percebe que mais uma vez a Secretaria Executiva quebrou a regra, que na ultima Plenária aprovou indicação de um Conselheiro para uma participação em uma

C. V. Carlos Victor Belo
Bele

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

- Reunião em Pedreiras e a Secretaria Executiva não providenciou em tempo hábil a parte administrativa de logística para o Conselheiro se fazer presente na Reunião.
20. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSÉ VIEGAS falou que todos são responsáveis pela quebra de acordo, e que se durante a aprovação existe algum questionamento, que seja questione no mesmo momento.
 21. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO perguntou qual seria as alterações que a Conselheira THEREZA CHRISTINA gostaria que fossem feitas na Ata da 21ª Reunião Ordinária.
 22. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que na linha 56 a mesma se referiu aos técnicos da Agencia Nacional de Águas e gostaria que constasse na Ata que o FONASC não votou na aprovação do resumo do PROGESTÃO. A Alteração fora feita conforme a Conselheira solicitou. A Conselheira falou ainda que é preciso avançar no *modus operandi* da Secretaria Executiva.
 23. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO colocou em votação se há necessidade de ouvir o áudio da 21ª Reunião Ordinária do CONERH para verificar os votos da aprovação do PROGESTÃO. Em seguida colocou em votação a Ata da 21ª Reunião Ordinária do CONERH.
 24. Aprovaram a Ata os Conselheiros: PAULO ROGÉRIO SILVEIRA FERREIRA, representante do Sindicato dos Pescadores Artesanais do Estado do Maranhão; LANIEL BARROS AMORIM DE SOUSA, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; ANSELMO DE ASSIS BRITO LOBO, representando a ENGEPLAN Engenharia LTDA; Não aprovaram: THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO, representante do Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas (FONASC), solicitando que a presidência do Conselho encaminhe um documento justificando os motivos que levaram a ter a pratica de aprovação de Ata *ad referendum*. E que também fosse encaminhado por escrito a recomendação da ANA que a Ata fosse aprovada *ad referendum*.
 25. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que na 21ª Reunião Ordinária foi informado a todos os Conselheiros que o encaminhamento se daria dessa forma.
 26. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que isto não foi consignado em Ata.
 27. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO deu continuidade à votação. Aprovaram a Ata: CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ, representante da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó; FRANCISCO SOUSA VIDAL, representando a Secretaria de Estado da Saúde; WILTON LOPES DE SOUSA, representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim; MARIA DE NAZARETH DOS SANTOS SILVA, representando a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão; CARLOS VICTOR BELO, representando a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais; Não aprovaram: MANOEL MELLO DE ARAUJO, representando o Clube De Mães Santa Luzia; JOSÉ REINALDO MORAIS RAMOS, representante do Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim; Se abstiveram: ODELY SILVA SOUSA, titular representando o Instituto Maranhense Educandário Betesda; MARIA AMELIA SOUSA MELO, representante do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; RITA DE CÁSSIA NEIVA CUNHA, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA; EDUARDO CÁSSIO BECKMAN GOMES, representando a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento; ALFREDO ALVES COSTA NETO, representante da Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano; ANACLEIDE COSTA ANDRADE, representando a Escola Comunitária Educando;
 28. Houveram 09 votos a favor 03 contra e 06 abstenções. A Ata fora aprovada pela maioria absoluta.
 29. A Conselheira THEREZA CHRISTINA falou que não se pode partir para esse entendimento, que os Conselheiros se abstém por algum motivo, mas não pode desconsiderar o voto de quem se absteve.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

30. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que quem se abstém, não vota, que abstenção significa que não houve voto, e em razão disso a Ata da 21ª Reunião Ordinária foi aprovada. Em seguida deu continuidade a Reunião com a Ordem do dia e perguntou se algum Conselheiro tem alguma sugestão.
31. A Conselheira THEREZA CHRISTINA encaminhou à mesa uma carta destinada ao Presidente do CONERH que trata do objeto de uma entrevista com o Secretário de Transparência do Estado, Sr. Rodrigo Lago que no parágrafo final aborda pontos que interessa o CONERH, quando diz que houve a anulação de 10 milhões de reais para licitação na Secretaria de Estado de Meio Ambiente, e que gostaria de ter conhecimento de quais licitações que estão e também informações se a licitação do Plano Estadual de Recursos Hídricos é objeto desse encaminhamento feito pelo Secretário de Transparência. Falou também que esta encaminhando dois ofícios ao Sr. Presidente do Comitê de Bacia do Rio Munim e do Rio Mearim, que trata sobre o estado da arte de todo o processo desde as primeiras articulações e mobilização da criação dos Comitês, até os dias de hoje, dos desafios e ações dos Comitês. Falou que já encaminhou outros pontos de pauta, e ainda não recebeu nenhuma resposta, que são assuntos de suma importância, e aproveita a oportunidade para solicitar e ratificar os interesses apontados para serem discutidos na Plenária do CONERH.
32. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que com relação a participação dos Comitês já estão na Ordem do Dia da presente Reunião e com relação ao encaminhamento, falou que a Secretaria de Transparências esta fazendo auditorias em varias Secretarias, e se houve ou não cancelamento ou anulação de Licitação, o mesmo não tem esta informação, mas que vai dar o encaminhamento necessário.
33. A Conselheira THEREZA CHRISTINA PEREIRA DA SILVA CASTRO falou que na fala do Secretario Rodrigo Lago, diz que já indica anulação de Licitação de quase 10 milhões de reais dirigida na Secretaria de Meio Ambiente. Falou que acha estranho que o vice-presidente CARLOS VICTOR BELO não tenha essa informação, um assunto publico, causa estranheza.
34. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que não isso realmente não esta nas suas competências e perguntou a Plenária se alguém ainda tem alguma sugestão para a Ordem do Dia.
35. O Sr. RONALD CHAVES representando o Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel - ISMAMSEL falou que gostaria que a Secretaria Executiva trouxesse informações sobre as Bacias Hidrográficas do Estado, quanto a localização e delimitação.
36. O Conselheiro AGENOR JAGUAR falou sobre a preocupação a respeito dos Recursos Hídricos, tem formulado varias questões a respeito do problema, e na ultima fala da sua instituição no Conselho, a fala acerca do assunto mudança climática que veio pra ficar e estão sofrendo as consequências. Falou que estima-se que a mudança esta em todo o território brasileiro. Falou ainda que sua instituição procurou junto ao Sindicato dos Engenheiros, uma sugestão para que fosse elaborado um documento onde se trata dos problemas e colocassem sugestões a respeito da sugestão dos problemas, o documento fora elaborado e será encaminhado ao Governo do Estado. Falou que o documento foi assinado pela FIEMA, pelo CREA, pelo Sindicato dos Engenheiros, pela Associação Brasileira de Água Subterrânea, pela Associação Paraense dos Geólogos, Associação Brasileira Sanitária e outras entidades. Falou que no próximo mês vai acontecer audiências publicas para tratar a respeito das mudanças climáticas e gostaria que o CONERH tomasse conhecimento disso, para que pudesse se articular junto a sociedade quanto das audiências publicas, que estão enumeradas cerca de 03 audiências, uma no centro, outra no Maracanã e a outra ainda esta sendo estudado o local, a importância maior disso é que os Conselheiros discutam essa proposição e verifiquem que esse acontecimento esta se dando por

Ata
Pres.

Ata
20

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

omissão tanto da sociedade quanto do governo e é preciso que todos estejam juntos, pois como todos sabem, sem água não é possível viver.

37. O Sr. RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES representando o Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel – ISMAMSEL, falou que esteve presente no dia da Reunião do Conselho de Meio Ambiente da FIEMA onde fora discutida essa proposta a ser encaminhada ao Governador e houve também uma divergência, quanto as audiências que devem acontecer em lugares setorizados do município da grande Ilha para que pudessem leva a Sociedade Civil uma oportunidade de participar e interagir com esta proposta de interesse comum, e nada mais melhor do que ter a participação da sociedade para conhecer o foco principal da proposta. Falou que foi encaminhado que essa proposta se desse em forma de cartilha e fosse também para as escolas e outros ambientes da sociedade.
38. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que todas as proposições dos Conselheiros serão colocadas para tentar viabilizar para a próxima Reunião do CONERH. Com relação a Ordem do Dia, convidou o Sr. ONÉSIMO GARRETO DE SOUZA para falar sobre as Ações de Gestão Participativa com o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Munim.
39. O Sr. ONÉSIMO GARRETO DE SOUZA, iniciou sua fala se apresentando como membro do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Munim, um dos líderes do movimento de criação do Comitê que iniciou-se em fevereiro de 2001, um trabalho começado juntamente com o Sr. CARLOS BORROMEU geólogo do município de Chapadinha e com secretários do Governo Magno Bacelar. Falou que tiveram uma participação ativa da ex-prefeita de Vargem Grande ANA MARIA DO NASCIMENTO FERNANDES (*in memoriam*) que deu sustentação para que fosse feito todo trabalho de mobilização e fosse somente no segundo Governo de Roseana, chegassem a conclusão do Comitê de Bacia do Rio Munim. Falou que fazem parte do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, junto com o CONERH, a SEMA e os Comitês de Bacia, e está nesse trabalho, criado pela Lei 9.956 de 21 de Novembro de 2013, depois do CONERH ter aprovado a proposição, onde foi juntada toda documentação necessária. Falou da fala do Conselheiro RONALD CHAVES da divisão do Estado em 12 Bacias, que no começo trabalhava com a Bacia do Rio Munim apenas com 17 municípios e apenas no governo Jacson Lago com o trabalho de divisão hídrica do Estado, que ficou configurado a presença de 27 municípios na Bacia do Rio Munim. Falou que a preocupação critica do Comitê, é que as principais nascentes do Rio Munim são pertencentes a particulares e tem uso indevido. Falou que o Riacho Estrela que passa entre Macarrao e Anapurus, o atual proprietário o transformou num criadouro de porcos, secando a nascente. Falou que há um trabalho a ser desenvolvido com a Universidade Federal de Chapadinha, no curso de Biologia é a criação dos Parques Biológicos de Preservação Ambiental. Falou que precisam de visibilidade do Comitê da Bacia, que fora inaugurado o escritório do Comitê em Chapadinha, localizado na Rua Sebastião Almeida, nº 205 e que convidaram 20 prefeitos para inauguração do escritório, e só esteve presente a prefeita de Chapadinha Ducilene Belezinha e com isso sente uma dificuldade imensa e descaso total com o Comitê. Falou que recentemente o Comitê do Munim e Mearim reuniu com Chico Gonçalves Secretario de Direitos Humanos, para construir uma pauta para chegar ao governador, pois querem que os Comitês se constituam com a Política de Governo, com a participação de todos. Falou que os Comitês possuem 50 membros efetivos e 50 suplentes, e cerca de 08 membros são natos das Secretarias indicadas e isso dá uma institucionalização em que o Estado esta presente no Comitê. Falou que tem o apoio do Secretário Adjunto VICTOR BELO e do Superintendente de Recursos Hídricos JOSÉ VIEGAS, que todas as suas reivindicações estão sendo atendidas, mas tem um grande problema que é a regulamentação dos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, que tem-se 02 hidrelétricas que 0.03% do seu faturamento é transferido para o Fundo de Recursos Hídricos para dar sustentabilidades as ações dos Comitês, o que seria incentivo para criação de outros



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Comitês. Falou que recentemente recebeu um e-mail informando que o Estado do Paraná recebeu uma medalha da ONU por ter recuperado 403 nascentes no Estado. No ultimo ENCOB, que aconteceu em Maceió, falou que a SEMA o mandou para ENCOB que aconteceu em São Luis, em Porto Alegre, em Cuiabá e o ultimo em Maceió. Falou que das experiências entre os Comitês, ficou muito feliz quando uma pequena cidade conseguiu mobilizar a sua juventude e conseguiram recuperar as suas nascentes. Falou que em todas as idas aos ENCOBS, sentiram uma população comprometida com os recursos hídricos e tem que criar no Maranhão, não só a sociedade civil, mas o poder publico também uma preocupação com os recursos hídricos. Falou que a diretoria do Rio Munim foi empossada no dia 06 de Novembro de 2014 no auditório da UFMA de Chapadinha, tendo como presidente o Sr. CARLOS BORROMEU DE PASSOS BARROS e vice-presidente O Sr. TELMO JOSÉ MENDES e como secretário MARCONE VIEIRA COSTA. Falou que gostaria que os Conselheiros fossem multiplicadores das ideias que tem e que ande com a regulamentação do fundo estadual de recursos hídricos para que estes recursos sejam destinados, falou que estão com problemas no estado com relação a elaboração dos planos municipais de saneamento básico, que cada município quando fez sua Lei sua Lei e ofereceu a concessão do direito de instaurar a água e esgoto, pouquíssimos municípios receberam algum serviço relacionado ao esgotamento sanitário e que tem um estado precário em quase todos os municípios e a maioria das soluções são mini sistemas de abastecimento de água na cidade, nas zonas rurais, e aí são mais uns poços artesianos furados. Falou ainda que tem uma consultoria que trabalha a elaboração de planos de saneamento básico e encontra uma grande deficiência no Estado do Maranhão no interesse de atender a Lei 11.445, em que determinou um prazo para todos os municípios fazerem sua Lei ate 31 de Dezembro de 2014, sendo prolongado por mais um ano. Falou que está presente na reunião o Secretário Executivo do CONLAGOS o Sr. JOSÉ RONALD BOUERES DAMASCENO, e que fora feita uma força tarefa para que os municípios participantes do CONLAGOS fizessem seus Planos de Saneamento Básico. Falou que dos 217 municípios do Maranhão, não tem nem 150 trabalhando nos seus Planos de Saneamento Básico, mas constata-se que em todos tem uma quantidade muito superior da necessidade de atender sua população com poços artesianos, que tem municípios que a CAEMA atende apenas 30% da população e o restante com mini sistemas de abastecimento, sem nenhum tratamento de água. Falou que deve ser feita uma força tarefa pelo governo do estado para que essa ação seja concluída, pois é mais um recursos hídrico que esta sendo explorado indevidamente, que é a perfuração de poços.

40. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO agradeceu a participação do Sr. ONÉSIMO GARRETO DE SOUZA e sugeriu que o Sr. WILTON LOPES DE SOUSA fizesse sua participação para em seguida ouvir as manifestações dos Conselheiros.
41. O Sr. WILTON LOPES DE SOUSA membro do Comitê de Bacia do Rio Mearim, falou que uma das grandes questões do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mearim foi tratada na SEMA, que fora entregue um pacote com mais ou menos 10kg de papel ao CONERH, para avaliar o processo e com isso culminou com aprovação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mearim, mas para chegar nesse documento teve uma série de passos. Falou que a problemática do Rio Mearim tem sido discutida com muita persistência a muitos anos, mesmo antes da Constituição estabelecer critérios para questão da água. Tinha uma preocupação onde grupos discutia a questão do Rio Mearim, mas era apenas do Rio e não da Bacia do Rio e quando a Constituição de 1988 instituiu que a água é um bem publico e que os Comitês teria m o papel de gerenciar os usos múltiplos dessa água a discussão tomou outra conotação. Falou que na Região de Pedreiras se deu um fato muito interessante para o Comitê nascer. A UEMA no núcleo de estudos geoambientais fez um estudo e estabeleceu que a Bacia do Mearim compreendia uma área de 99 mil km² envolvendo 83 municípios, uma população de um pouco mais de 1.6 milhões habitantes, a preocupação seria



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

de um contingente populacional extremamente grande, mas a discussão de criação do Comitê culminou com a participação do Ministério Público de Pedreiras, que estabeleceu uma série de TACs - Termos de Ajustamos de Condutas envolvendo 03 municípios, Pedreiras, Trizidela do Vale e Lima Campos e entre as responsabilidades dos TACs estava a preocupação com água, por conta da obrigação com o Ministério Público os municípios chamaram pra si a responsabilidade de conduzir o processo e então foi criado as Comissões provisórias, e de 83 municípios, efetivamente trabalharam das discussões apenas os 03 municípios: Pedreiras, Trizidela do Vale e Lima Campos. Que por coincidência o mesmo conhecia o processo e assinou como responsável técnico do processo entregue ao CONERH. Falou que a SEMA entrou no processo e se deu a uma participação muito interessante, fazendo uma série de audiências públicas de forma regionalizada no entorno da Bacia, pegando o alto, o médio e o baixo Mearim, e dessas audiências participaram uma quantidade muito grande de pessoas. Falou que quando saiu o Edital de inscrição para ser membro do Comitê, tiveram uma grande surpresa, o Comitê é constituído s de 50 membros titulares e 50 suplentes, inclusive esta aberto o Edital para complementar as vagas, de 1.6 milhões de habitantes o Comitê não conseguiu formar os representantes do segmento dos Usuários e a legislação estabeleceu que o Sindicato dos Trabalhadores poderiam se cadastrar como Usuários. Falou que é muito comum ter reuniões e ter ambientalistas que gritam, mas na hora de chamar para discussões do que realmente interessam, essas pessoas não se fazem presentes, mas é um processo que estar em andamento. Falou que antes do Comitê ser instalado, tiveram uma grande decepção, o CONERH foi extinto um pouco antes de 2012. Falou que o Estado d Maranhão dos 212 Comitês criados no Brasil, 210 foi criado por Decreto e no Maranhão tinha que ser projeto de Lei e isso levou muito tempo, e nesse tempo houve uma certa fuga de pessoas que vinham participando ativamente da discussão. E apenas em Novembro de 2014 fora aprovado o projeto de Lei para criação do Comitê de Bacia do Rio Mearim. Falou que o principal problema dos Comitês é o Maranhão não ter regulamentado o Fundo Estadual de Recursos Hídricos, e sem o Fundo o Comitê não funciona, pois sem recursos não tem como trabalhar, mas estão trabalhando, inclusive estão trabalhando no município de Vitória. Falou sobre a primeira Reunião de Planejamento do Comitê do Rio Mearim, que aconteceu em Pedreiras e foi muito bacana a abertura, com muitas pessoas, alguns prefeitos, e o grande detalhe é que quando os Políticos saíram, a população saiu junto. Falou que precisam de alguma forma tentar envolver as pessoas no processo, pois a questão da água não envolve apenas o Poder Público e a meia dúzia de pessoas que se disponibilizam a discutir. Falou que se a água é um bem público e seus usos múltiplos podem ser, dependendo, sujeito a Outorga, é responsabilidade de todos. Falou que a CODEVASF esta tentando viabilizar recursos para o Plano de Gestão do Comitê do Rio Itapecuru e do Rio Mearim e já foi elaborado e ta sendo dado o retoque final os termos de referencia para contratação da empresa que vai elaborar o plano de gestão dessas duas Bacias. Falou que esta em construção o Plano Diretor da Bacia do Mearim, a empresa já fez as audiências públicas ligada a questão do diagnostico e a outra situação em discussão é o Estado do Maranhão um dos poucos que ainda não tem o Plano Estadual de Recursos Hídricos. Falou que precisa-se discutir o Projeto de Lei do Fundo Estadual de Recursos Hídricos que esta em discussão na ALEMA. Falou que a Legislação que criou os Comitês trouxe uma série de pequenos obstáculos para participação popular e uma serei de situações que se tivessem sido discutidas talvez não tivessem aparecido, e isso trás uma grande responsabilidade de envolver no processo e no período que se fez as audiências públicas, a região do Pindaré teve participação bem habilitada e já foi iniciado o processo de criação de um sub comitê de bacia na região do Pindaré. Falou que é interessante que os Conselheiros se envolvam nessa discussão, que é responsabilidade de todos. Falou sobre o planejamento para o ano de 2015 do Comitê do Mearim, esta sendo traçado dentro do trivial que é possível ser feito e

[Handwritten signatures and notes in blue ink on the left margin]

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin]



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

do que a SEMA pode apoiar como custeio de outras fontes de recursos que não seja o Fundo, e pra isso esta sendo trabalhado um plano inicial e apresentado a Secretaria, o desafio é extremamente grande e a necessidade de criar os outros 10 comitês de bacia é muito interessante, mas principalmente é preciso olhar para os gargalos que tem sido encontrados na caminhada, pela razão de uma cultura no Maranhão, de que na discussão, se não tiver um Político, não tem força e a Sociedade Civil fica atrapalhada, pois discute, mas a população só aparece se tiver Político, que teve uma Audiência em Pedreiras com 3500 pessoas e na Reunião de Instalação do Comitê não tinha 50 pessoas. Falou que tem visto pessoas que vai em uma Reunião e saem querendo ser o comandante, e na Reunião seguinte já não esta presente. Falou que nesse processo tem entrado em cena algumas instituições, a AHINOR (Administração das Hidrovias do Nordeste), a CODEVASF, o SEBRAE. Falou que uma das grandes ações do Comitê, foi a Expedição Mearim e é muito interessante que se procure pelo Relatório que nasceu dessa expedição, que envolveu representantes de alguns municípios, a UEMA enviou alguns técnicos especialistas, AHINOR levou os seus melhores profissionais e foi feito o mapeamento do Rio Mearim de barra do Corda a um pouco depois de Arari. Falou também de uma dificuldade encontrada, que é a falta de material técnico especializado sobre a questão da Bacia do Rio Mearim. Falou que as nascentes do Rio Mearim, em Formosa da Serra Negra esta acontecendo uma taque de produtores e coloca um desafio para a SEMA que é a urgência de criação de Reserva Ambiental na Região das Nascentes, e com isso corre um serio risco de acabarem com os rios.

42. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO agradeceu a participação do Sr. WILTON e passou a palavra para o Sr. JOSÉ VIEGAS para contribuir também com o assunto.
43. O Superintendente de Recursos Hídricos JOSÉ VIEGAS falou que o Sr. WILTON foi muito feliz quando pontuou, que apesar da luta ser mais de 10 anos o Comitê se efetivou a poucos meses e as ações do Comitê estão ainda em gestação. Falou que estão com expectativa muito grande de cobranças e exigências com os dois Comitês com ações de médio a longo prazo e a SEMA através da Superintendência de Recursos Hídricos está com o pessoal do Comitê no processo de gestação, e muito é a insistência do pessoal de como anda o Comitê. Falou que as pessoas que comandam o Comitê são as mesmas que começaram a 10 anos atrás dando os primeiros passos, que quando se houve falar em Comitê do Munim aparece o Sr. ONÉSIMO e Sr. BORROMEU, e quando se fala em Comitê do Mearim aparece o Sr. JOSE FILHO, Sr. IVO e WILTON e isso motiva muito a SEMA que tem procurado ajudá-los e apoia-los no que for necessário, que toda demanda que chega é apreciada e avaliada em conjunto e demandada para as instancias de decisão e algumas vezes não sai do jeito que fora solicitada, mas é o que se pode oferecer. Falou que tem acompanhado de perto o que os Comitês estão fazendo, que já participou das primeiras Reuniões tanto do Munim, quanto do Mearim, e ficaram muito felizes com o entusiasmo das poucas pessoas envolvidas. Falou que em Pedreiras teve muitas pessoas no primeiro dia e no segundo dia o auditório já estava vazio. Falou que já deveria ser efetivada a instituição do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e deveria ta auxiliando em parte as ações dos dois Comitês, mas só tiveram conhecimento de que o Projeto de Lei do Fundo estava em tramitação, e foram atrás e identificaram e foram informados de que já estava Assembleia e conseguiram uma copia do Projeto de Lei que esta para discussão e que vai abrir isso para o Conselho, falou que tiveram conhecimento da Minuta a pouco tempo e que vai trazer na próxima Reunião do CONERH para discussão. Falou que criar Comitê é um processo de muita mobilização e de muita entrega, mas um Comitê criado é uma parte e o Comitê operando é outra. Falou que leu no site da ANA que o 5º Comitê de uma centena de Comitê que existem conseguiu instituir a Cobrança. Falou que tem que continuar trabalhando e passo a passo vai conseguindo instituir todos os instrumentos.

9



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

Referencia da FUNASA para contratação dos Planos de Saneamento, que é bom mas não é completo e pegaram tanto da FUNASA quanto do Ministério de Meio Ambiente das Cidades, e no Ministério das Cidades tem um item que é prioritário e importantíssimo, o relatório das unidades de planejamento, onde nasce toda referencia da Bacia Hidrográfica. Falou que a FUNASA esta promovendo a ação, mas se forem interagir com a FUNASA vai se ter Planos de Saneamento Básico dos Municípios que não levam em consideração as bacias hidrográficas a qual esses municípios pertencem. Sugeriu que compactuem um Plano de Ação para finalizar a questão da elaboração dos Planos de Diretores das Bacias, com apoio político das Secretarias junto ao Governador do Estado e da Assembleia Legislativa e apoio técnico da SEMA para atingir os objetivos.

46. O Sr. RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES representando o Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel - ISMAMSEL falou que se sente contemplado com muita coisa que o Conselheiro ALFREDO falou. Falou que o Governo faz um planejamento baseado em cima do seu horizonte financeiro e de planejamento, mas deve direcionar de forma que possa fazer que o Estado tome atitudes de imediato a meio e longo prazo dependendo das ações propostas pela Sociedade Civil Organizada e dentro do contexto do que fora falado pelos representantes do Comitê do Rio Mearim e Mearim, falou que os Comitês devem ter um Plano de Ação estratégicas que possam ser direcionadas e comparadas com os demais Comitês e com o próprio Conselho. Questionou sobre o Edital para recomposição do Comitê de Bacia do Rio Mearim esta somente para os municípios específicos componentes da Bacia. Propôs que as discussões sobre Comitês de Bacias não fiquem somente no conhecimento do CONERH, mas que fossem para o CONSEMA e outros Conselhos que discutem planejamento Urbano, como por exemplo do CONCIDADES.

47. O Conselheiro JOSÉ RONALD BOUERES DAMASCENO falou com relação a uma serie de atividades que foram feitas por parte do Governo, mas já sentiu um pouco contemplado com a fala do Conselheiro ALFREDO se reportando a questão do Plano Diretor da Bacia do Mearim e colocou uma série de problemas e deficiências que apareceram, que o processo das audiências foi muito fragilizado, pois içaram alguns municípios da baixada que praticamente não participou das audiências, mas o momento não é de criticidade, pois acredita-se que esta pairando um Governo que esta trabalhando de uma forma interessante a ferramenta do Planejamento e do Diálogo e já trás uma referencia que é possível galgar dias melhores e alem do evento do macro Zé que foi muito importante, teve também o Seminário de Planejamento Territorial onde a matéria do meio ambiente e recursos hídricos é fundamental pensar a Política de Recursos Hídricos ao longo da questão do Planejamento Territorial. Falou que tem-se hoje um Governo que esta apostando no Planejamento e fala isso pois percebeu que nas duas falas das apresentações dos Representantes dos Comitês, a participação dos prefeitos dos municípios deixou muito a desejar. Falou que tem a ideia da elaboração de um Plano Diretor da Bacia do Mearim, onde a gestão anterior da SECID e da SEMA nem se quer relevaram a estratégia de elaboração e articulação das audiências dos processos. Alem da discussão do Plano Diretor do Mearim, também esta sendo discutido o Plano de Manejo da APA da Baixada que faz parte da Bacia e isso também não entrou em discussão em termo de articulação entre as Secretarias, que havia uma discrepância de dialogo, de planejamento e articulação entre os próprios atores de Planejamento do Governo do Estado e se o Estado que tem uma capacidade econômica maior apresenta suas deficiências, o que se pode esperar de municípios fragilizados. Falou que precisa pensar em estratégias para ter estes entes federados dialogar e relacionar melhor. Falou que acha que o momento que se esta vivendo de que o Governo do Estado aponta para a ferramenta do Planejamento, esta pairando uma luz bem interessante que coloca os Consórcios num processo interessante para planejar, mas é preciso que avance na relação com a Sociedade Civil Organizada, mas que o momento é interessante, e que não é para necessariamente criticar a política. Falou que é prioridade para

11



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

44. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO agradeceu a contribuição do Superintendente JOSE VIEGAS e exibiu um vídeo a Plenária: Capacitação de Gestão de Recursos Hídricos. Em seguida abriu para perguntas e contribuição dos Conselheiros.
45. O Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO agradeceu a presença e parabenizou a apresentação do Sr. ONÉSIMO e do Sr. WILTON, que mostraram que não é fácil desempenhar a função deles e que serve como lição para todos. Falou que é do Município de Carolina, no Sul do Estado e que desde quando se entende por gente é falado em dividir o Estado, e tem mais de 100 anos de debate de divisão do Maranhão e nesses últimos anos se colocou um grupo dizendo que a culpa era do SARNEY e por isso a legislação não andava e com o Dr. JACKSON chegou acendeu a luz verde e naquele momento iriam realizar o sonho, falou que esta tendo uma nova oportunidade e fala como o Sr. ONESIMO GARRETO, o Sr. WILTON LOPES DE SOUSA, também o Sr. RONALD DAMASCENO que esta presente e atua na área de Consórcios Públicos, a luz verde acendeu de novo, para atuar de forma decisiva para mudar a política, mas se não enxergarem o problema, vai continuar apontando a mesma dificuldade. Falou que quando se fala em luz verde, entende-se que para a ação ter resultado precisa-se observar a legislação e toda política publica que da resultado, é baseada num sistema, e se não adotar o sistema e faze-lo funcionar, não da resultado. Falou sobre a Legislação de Recursos Hídricos Lei 9433/1997, no artigo 1º já diz nos fundamentos que a unidade de planejamento de Recursos Hídricos é a Bacia Hidrográfica. Parabenizou o Secretario Adjunto de Planejamento da SECID pela brilhante organização do evento da apresentação do MACRO ZEE, que foi bem definido e vieram técnicos da EMBRAPA nacional e do Meio Ambiente, apresentaram todo levantamento de informação e diagnostico que o Conselheiro WILTON relatou dificuldade, falou que tem mais de 2 mil paginas de MACRO ZEE que são mapas de todas as naturezas que servem de referencia para o diagnostico. Falou que o sistema não compreende apenas em informações de macro zee e informações através de estudos de diagnósticos, que se não avançar principalmente no caráter de estabelecer Plano Diretor dessas Bacias Hidrográficas e estabelecer o Fundo Estadual de Recursos Hídricos, o Sistema precisa do Fundo, de Plano de Ação, de Conselho para deliberar, e se não tiver esses instrumentos, as ações que são resultados de fatos satisfatórios, tornam-se inviáveis. Falou que na SECID, onde o mesmo esta lotado como Secretario Adjunto tem como um dos contratos o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio Mearim e já foram realizadas algumas audiências para apresentação do diagnostico e foram detectadas varias falhas e a empresa ainda não retomou as atividades diretamente com o Comitê, e dentro das falhas encontraram até duplicidade de objetos. Falou que quanto ao Comitê do Munim, já qualificando também o do Itapecuru, que é o maior Rio em extensão do Estado, o Rio Munim já esta na frente porque já criou o Comitê, mas tem-se que pensar em uma ação conjunta, da SEPLAN com a SEMA e também a SECID com a elaboração do Plano Diretor dessas Bacias Hidrográficas, pois o Plano Diretor dar as diretrizes. Falou que o membro do Comitê do Munim Sr. ONESIMO GARRETO, que lembra que o Sr. ONESIMO "rodou" todos os municípios em seu próprio carro com seu combustível, tentando articular reuniões, solucionar conflitos entre as regiões. Falou ainda que tem-se que programar Planos de Ações para atingir as metas, também com outras Políticas Publicas as quais estão submetidos, deve consultar no Artigo 31 da Lei Nacional de Recursos Hídricos, que fala que a Política de Recurso Hídrico deve ser promovida de forma integrada a outras Políticas Publicas, e tem-se a Política Nacional de Saneamento Básico 12445, a Política de Resíduos Sólidos 12305/2010, e essas legislações agem de forma integrada, e não adianta falar de Planos Diretores de Bacias Hidrográficas e não visualizar os Planos Diretores dos municípios, as leis de zoneamento, de uso e ocupação de solo urbano. Falou sobre uma ação recente da SECID esta nos escopos das ações promover a elaboração dos Planos de Saneamento dos municípios do Maranhão e a FUNASA tem uma relação parecida e convida a todos para ler o Termo de

Wilton

10

Alfredo Alves Costa Neto

Wilton

Wilton

Wilton

20



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

discussão deste ano os PPA's municipais e é preciso colocar a questão dos Recursos Hídricos e a prioridade das rubricas destes PPA's que estão construindo e é muito importante as dificuldades que os Comitês estão apresentando, mas é preciso sair das dificuldades e coloca-las dentro das ferramentas de planejamento para construir processos que realmente venham a acontecer.

48. O Sr. JOSEAN representando o Conselheiro ALCIONEI DE CARVALHO ALMEIDA falou com relação ao Comitê do Munim, que esteve visitando uma de suas nascentes e fez uma pergunta para uma pessoa que não foi respondida, porque o povo "fuça e afrocha" a terra para ficar mais úmida.
49. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO parabenizou a fala dos palestrantes da tarde e falou que se sente felizmente representada. Falou também que entende que neste ano de 2015 tem uma proposta, da fala do Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO, de que tem-se um sinal verde, mas que gostaria que a SEMA caminhasse no sinal verde, e que precisa avançar em passos largos e crer fielmente nesse propósito. Falou que é poder desse Pleno, que os futuros comitês de bacias não poderão ser criados por Lei, que é um aborto do que foi feito da legislação vigente, que vai de encontro ao principio da participação e da descentralização, e se fosse pra ser criado por Lei não precisaria de todo um processo de luta de todos os envolvidos. Falou que é um problema seríssimo no Estado do Maranhão, que cria características lamentáveis com relação a Gestão dos Recursos Hídricos, e para os próximos comitês tem que avançar e é deste Pleno avançar para que não aconteça e os Comitês sejam criados através de Decreto e não por Lei. Falou que entende que tem uma grande relação com a dificuldade da participação, pois quando mobiliza e articula, todos vão caminhando com força e garra, daí vem a Lei e cria o Comitê. Falou que existem duas instancias criadas no Pleno do CONERH que é a Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais e a Câmara Técnica de Criação dos Comitês de Bacias, e dentre os muitos pontos levantados da Reunião, ressalta a importância da criação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos e entende que é momento de fazer um convite a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia para estar juntos pensando no Fundo Estadual de Recursos Hídricos, que é momento de juntar forças e o Pleno do CONERH se colocar nesse processo, pois o Conselho é par da Gestão, e é representação da sociedade. Sugeriu que fosse assunto pautado para a próxima reunião da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais. Falou sobre a Câmara Técnica de Criação dos Comitês que devem se absorver de toda a pauta colocada e apelos feitos, que entende que a SEMA como o órgão gestor da política, deve fazer a articulação e criar um ambiente de entendimento para que consiga discutir a Política de Recursos Hídricos e fazer interface com as demais Políticas, que precisa-se avançar pra isso e que se sente contemplada na fala do Conselheiro RONALD DAMASCENO com relação aos pontos que foram negativos. Falou que precisa-se fazer um planejamento e que cabe ao Conselho, e é função da Câmara Técnica de Criação de Comitês de Bacias devem avaliar os Comitês de Bacias, e que é importante conhecer primeiro as dificuldades para depois poder sugerir e juntar forças para o que precisa ser alterado. Falou que é momento de que de uma forma eficiente e eficaz se aprimorar do mosaico que foi feito, pois SECID tem ações, a SEMA tem ações, os Comitês tem suas ações, cada uma de forma isoladas e segmentadas. Falou que a FUNASA lança Edital e com certeza esse mosaico precisa ser feito, e o CONERH tem ficado de fora de todas essas iniciativas que estão sendo conduzidas e entende que o CONERH precisa da ajuda Da Plenária do CONSEMA e solicitou a Secretaria Executiva toda convocação e documentos encaminhados a Plenária do CONSEMA, que chegue também aos Conselheiros do CONERH, pois as políticas devem caminhar juntas e é impossível que enquanto Conselheiros de Recursos Hídricos não tenham conhecimento dos assuntos da pauta do Conselho Estadual de Meio Ambiente e vice-versa, o CONSEMA precisa ajudar o CONERH, que tem assuntos com muita interface e não podem caminhar de forma isolada. Falou sobre o relatório técnico é de suma importância que a Secretaria Executiva disponibilize para todos os Conselheiros, para que tome

12



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

conhecimento de todo o trabalho, principalmente para a Câmara Técnica de Criação de Comitês de Bacias, e ver que o Conselho tem o papel de ajudar, fomentar e alterar a realidade da questão da água. Falou que o novo Governo tem seguido uma linha de Planejamento, mas ainda sente falta da questão da água na pauta do Governo, pois quando se trata de água se trata de todas outras políticas, e faz falta de que em alguns encaminhamentos a questão da água fica subalternizada a outros encaminhamentos. Falou que não se pode deixar acontecer isso e que se deve dar visibilidade ao Conselho e publicidade as ações, informar a população e é um desafio muito grande, um desafio do Estado, pois a informação não circula que quem tem informação segura a informação e ficam totalmente alheias e cabe a SEMA fazer isso acontecer, que as informações cheguem aos Comitês de Bacias. Falou que é preciso todos fazerem o dever de casa e saber dividir o conhecimento e o poder de tomada de decisão .

50. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que corrobora com todas as contribuições da Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO e quanto a fala do Conselheiro ALFREDO com relação a discussão dos Planejamento, pode-se incentivar a Câmara Técnica de Comitês, e a SECID assim como a SEMA e todos os órgãos de administração estejam dispostos a fornecer o seu corpo técnico para discutir essas questões. Falou com relação a aprovação da cadeira do Fundo, o Conselho poderia realmente convocar a Comissão de Meio Ambiente para uma audiência publica com a Assembleia para discutir essa matéria que é de suma importância para a Política de Recursos Hídricos.
51. O Conselheiro PAULO ROGÉRIO SILVEIRA FERREIRA perguntou o que a SEMA tem feito para revitalizar os rios, pois todos estão assoreados e os que tem no município de São Luis já morreram e qual a providencia que a SEMA esta tomando.
52. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que já estão com uma discussão grande quanto a Bacia do Rio Bacanga, inclusive o Supervisor de Gestão Participativa da SEMA o Sr. MEDEIROS pode dar mais algumas informações.
53. O Supervisor de Gestão Participativa RAIMUNDO NONATO MEDEIROS DA SILVA falou que com relação aos rios muita coisa precisa ser feita, e a SEMA tem uma função especifica e fiscaliza, mas em relação ao Bacanga, que tem uma demanda muito recente de cria o Comitê de Bacia. Falou que foi assinado recentemente pelo Governo do Estado a Secretaria de Meio Ambiente já esta internamente pontuando dar uma resposta para o Parque Estadual do Bacanga, que é a criação do Comitê Gestor do Parque e para isso vai ter varias audiências, assim como também a publicação do Plano de Manejo, que esta sendo revisto e será publicado, depois terá as audiências para crias o comitê Gestor do Parque do Bacanga. Falou também sobre o Projeto de Lei do Fundo Estadual de Recursos Hídricos, e esta na Assembleia da mesa diretora e recebeu um titulo de alteração no art 2, que é a inclusão da Assembleia do comitê gestor desse fundo, e se isso for alterado será preciso indicar outro membro do Conselho. Falou que é preciso começar as articulações, conversar com os deputados, mas não houve alteração alguma da Minuta que o Conselho não teve conhecimento na gestão anterior. Falou sobre as ações dos Comitês de Bacias, o Comitê do Munim instalou o seu escritório, e também falou de outra ação recente que vai acontecer no mês de Junho que é a inspeção no Rio Pindaré e depois o relatório técnico será disponibilizado para o CONERH.
54. O O Sr. RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES representando o Instituto Social Maranhense Monte Sinai Emanuel – ISMAMSEL falou que é importante lembrar que estão elaborando o Plano Diretor para os estatutos das cidades, onde haverá visão do projeto de aceleramento do crescimento e quando for tratado essa discussão, que o Conselho venha se ater para essa discussão.
55. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO passou a palavra para os membros dos Comitês de Bacias responderem algumas perguntas que foram feitas pela Plenária.

Beleza

13

RAIMUNDO NONATO MEDEIROS DA SILVA

RAIMUNDO NONATO MEDEIROS DA SILVA

20



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

56. O Sr. ONÉSIMO GARRETO falou sobre a fala da Conselheira THEREZA CHRISTINA sobre a criação do Comitê por Lei, e que é uma dificuldade muito grande, pois na substituição dos Conselheiros, pela mudança de governo, será necessário um decreto indicando os novos conselheiros que vão compor, e se o Comitê fosse criado por Decreto evitaria esse conflito. Falou que é um Comitê de 50 membros efetivos e 50 suplentes, há uma dificuldade para se reunir, mas espera sanar essas dificuldades, pois são parte de um sistema, que tem como maior peso o CONERH, em segundo a SEMA e o Comitê esta na ponta. Falou que é um trabalho a fazer no ano de 2015, corrigir a lei 9956 que cria o Comitê do Munim em relação ao quantitativo de membros, pra quando ocorrer a nova eleição já seja mais ponderado, uma pauta a ser realizada com participação efetiva do CONERH. Falou com relação ao Edital de convocação, tanto do Mearim quanto do Munim, ficaram faltando membros no segmento dos usuários e somente poderão participar as instituições situadas nos limites da área da Bacia Hidrográfica. Falou que é preciso fazer o Plano de Gestão de 2016 e apresentar a SEMA para entrar no orçamento do Estado para 2016. Falou sobre a fala do Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO quando colocou da necessidade de uma ação entre os sistemas, pois o Comitê tem que funcionar integrado não só com a SEMA e o CONERH, mas também com as ações das outras Secretarias, pois os Recursos Hídricos não é um patrimônio para ser defendido somente pelos Comitês.
57. O Conselheiro WILTON LOPES DE SOUSA falou que o Edital esta no site da SEMA (www.sema.ma.gov.br) e o prazo é curto, são 6 vagas para titulares e 6 vagas para suplentes. Falou sobre Planejamento de ação dos Comitês, o Comitê do Mearim conseguiu uma parceria com a CODEVASF e está sendo trabalhado o Plano de Gestao de Bacia do Mearim, já foi finalizado o Termo de Referencia para contratação da empresa que estará elaborando este Plano, falou que terá uma dúzia de audiências publicas e para analisar justamente como vai lhe dar. Falou que vai ser iniciada agora a elaboração do Termo de Referencia do Rio Itapecuru e nas duas situações a CODEVASF esta buscando recursos para trabalhar essa questão, e o Comitê não tinha ainda um planejamento, pois é fruto do Plano de Gestão que esta sendo elaborado e extremamente complexo. Falou sobre o Plano Diretor, que não é o Plano de Gestão e trabalha basicamente a questão das enchentes.
58. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO agradeceu a participação dos membros dos Comitês, assim como a participação de todos os Conselheiros e tudo que foi discutido será dado encaminhamento. Em seguida pediu indicação de dois Conselheiros, um titular e um suplente para representar o CONERH no Fórum Maranhense de Mudanças no Clima, que tem por objetivo promover ações e incentivar políticas e praticas de mitigação e adaptações das mudanças do clima no âmbito do Estado.
59. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que a Política de Recursos Hídricos precisa ser divulgada e alguns equívocos acontecem por falta de conhecimento, e que todo raciocínio passa de que a unidade de planejamento é a bacia hidrográfica e os segmentos, os 3 atores que compõem a política.
60. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO perguntou se a Conselheira THEREZA CHRISTINA se candidata.
61. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que não, e que entende que precisa-se contemplar o segmento dos Usuários, pois faz parte da política e precisa ser contemplado, uma vez que o segmento Governo já esta contemplado com a participação da SEMA.
62. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO deu uma pausa de 05 minutos na Reunião para discussão e que fosse indicado os nomes para compor o Fórum.
63. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO perguntou se caso o membro da sociedade civil organizada no Fórum for do interior do Estado, será custeado para as Reuniões.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

64. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO respondeu que sim.
65. Fora indicado o Conselheiro ALCIONEI CARVALHO DE ALMEIDA, representante da Cooperativa Mista dos Catadores de Lixo Para Reciclagem de Barra do Corda, representado na Reunião pelo Sr. JOSEAN ALMEIDA ALVES como titular e a Conselheira CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ, representante da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó como suplente. Fora colocada em votação e aprovado por unanimidade.
66. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO deu informe sobre o I Seminário Estadual de Fortalecimento dos Sistemas Municipais de Meio Ambiente nos dias 02 e 03 de Junho das 09:00 as 18:00 no auditório central da FIEMA. Informou também sobre as Reuniões das Câmaras Técnicas, no dia 27 de Maio as 14:00 Reunião da Camara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais, no mesmo dia as 16:00 Reunião da Camara Técnica de Análise e Parecer das Propostas de Criação de Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado do Maranhão, no dia 28 de Maio as 14:00 Reunião da Camara Técnica de Planos de Recursos Hídricos do Maranhão, e no mesmo dia as 16:00 Reunião da Câmara Técnica de Integração, Procedimentos, Ações de Outorgas e Ações Regulamentadoras do Estado do Maranhão.
67. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou sobre a vitória duas entidades maranhenses ao Pleno do Conselho Nacional de Recursos Hídricos na última semana, foram eleitos o Clube de Mães de Santa Luzia e Associação Camponesa. Falou que havia uma disputa muito grande com entidades ditas lideranças nas discussões ambientais, o Maranhão teve 24 entidades compondo a Plenária da Assembleia, e havia um grande impedimento de se retirar as entidades do processo eleitoral mas conseguiram com o apoio de todos que ajudaram a eleger as 06 entidades, que são do Grupo de Trabalho do FONASC, o Clube de Mães de Santa Luzia, tendo como suplente a CTB – Central de Trabalhadores do Brasil, a Associação Camponesa, as entidades do Triângulo Mineiro e o Pantanal, foram 06 entidades que representaram as reuniões do Brasil, e é importante comunicar ao Pleno do CONERH a importância vitória do Maranhão ter duas entidades no Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Falou também da participação nas outras eleições do Consórcio CONLAGOS, AGRADECEU TAMBEM as entidades ligadas ao setor de pesca e usuários, o Sr. JOAO, a Associação Brasileira de Hotéis também compôs o Plenário, e conseguiram eleger a AMEX, que é uma entidade de Pescadores do município de Canavieiras no sul da Baía, e realmente estão de parabéns pois é um desafio que o Maranhão com certeza vai honrar o voto de confiança que foi dado pelo Brasil. Agradeceu a FIEMA por receber o CONERH, e tem a maior simpatia, pois no primeiro CONERH a FIEMA veio para discussão nos Recursos Hídricos, e a mesma esteve conversando com o Sr. BENEDITO coordenador de Meio Ambiente da FIEMA e entende que é ótimo a FIEMA receber, pois passa a caracterizar uma intinerancia nas reuniões. Sugeriu que a prox reunião fosse no Clube De Mães Santa Luzia, pois merece todo respeito e aplausos e é uma oportunidade de conhecer a entidade que esta situada na bacia do Rio Juripará e que pudesse fazer uma agenda de intinerancia.
68. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR parabenizou, e que realmente é uma grande conquista para Estado, e pediu que o Conselho Nacional comunique as discussões que são feitas para que sejam feitas no CONERH TAMBEM. Com relação a mudança de local da Reunião, estaria desprestigiando a FIEMA que cedeu o Salão Nobre com as datas fixas, mas coloca apreciação do Pleno e abriu para votação.
69. Aprovaram:
70. MANOEL MELO DE ARAUJO, REPRESENTANDO O Clube de Mães de Santa Luzia; PAULO ROGERIO SILVEIRA FERREIRA, representando o Sindicato dos Pescadores Artesanais do Estado do Maranhão; GLEYCE OYAMA GOMES LIMA, representando o Instituto Educacional e Social Shalom; WILTON LOPES DE SOUSA, representando o o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Mearim; ANA CLEIDE COSTA ANDRADE, representando a Escola Cominutária Educando; ALFREDO

15



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

ALVES COSTA NETO, representando a Secretaria de Estado das Cidades e Desenvolvimento Urbano; RITA DE CASSIA NEIVA CUNHA, representando o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA/MA; ODELY SILVA SOUSA, representando o Instituto Maranhense Educandário Betesda; JOSÉ RONALD BOUERES DAMASCENO, representando o CONLAGOS; MARIA DE NAZARETH DOS SANTOS SILVA, representando a Companhia de Saneamento do Estado do Maranhão;

71. Não aprovaram:
72. LANIEL BARROS AMORIM DE SOUSA, representando a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; CONCEICAO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ, representando a Associação de Proteção ao Meio Ambiente de Codó; JOSÉ REILNALDO MORAES RAMOS, representando o Grupo de Tambor de Crioula Unidos de São Benedito do Taim; MARIA AMÉLIA SOUSA MELO, representando o IBAMA; ANSELMO DE ASSIS BRITO LOBO, representando a ENGEPLAN Engenharia LTDA;
73. Pela maioria dos votos, fora aprovada que a 23ª Reunião do CONERH será no Clube de Mães de Santa Luzia.
74. O Conselheiro JOSÉ RONALD BOUERES RONALD DAMASCENO falou que tem informações do Secretário CHICO GONÇALVES de que o governo esta fazendo um estudo junto a todos os Conselhos para verificar a possibilidade de itinerância para todos os Conselhos do Estado.
75. O Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO falou sobre a criação do Sistema de informações e fez um encaminhamento para refletir e para as Câmaras Técnicas trabalharem nessa temática, é sobre o banco de dados que fora criado, é uma plataforma criada de mapeamento de toda ordem que se pode imaginar das bacias hidrográficas, geologia, cobertura de solo e isso será disponibilizado pelas Secretarias.
76. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO perguntou acerca da assinatura da Ata da Reunião passada pela Secretaria Executiva KIARA.
77. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO respondeu que a Ata fora aprovada na ultima reunião, a qual a Secretária Executiva era a Sra. KIARA.
78. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO solicitou que todas as Atas fossem encaminhadas para o endereço do FONASC.
79. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO falou que todas as Atas estão disponíveis no site da SEMA.
80. A Conselheira THEREZA CHRISTINA DA SILVA PEREIRA CASTRO falou que não tem todas as atas disponíveis no site.
81. O Conselheiro JOSÉ RONALD BOUERES DAMASCENO falou para o Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO, que é o presidente do Conselho das Cidades, que convidassem os Conselheiros do CONERH para participar das Reuniões. Falou que vai acontecer no dia 9 e 10 de Junho o Encontro Maranhense de Consórcios Públicos e convida todos os Conselheiros a participarem.
82. O Conselheiro MANOEL MELO DE ARAUJO falou que não foi comunicado oficialmente do endereço e local do evento em Pedreiras e pediu desculpas, e que já foram devolvidas as diárias para custeio.
83. O vice-presidente do CONERH CARLOS VICTOR BELO perguntou quem ainda iria se inscrever para falar, para encerrar a Reunião.
84. O Conselheiro ALFREDO ALVES COSTA NETO abriu convite a todos os Conselheiros para participar do Conselho das Cidades, que é itinerante e nos dias 10, 11, 12 vão estar no município de Caxias e 16, 17, 18 de Setembro em Cururupu e em Dezembro a reunião será em São Luis.
85. O Sr. RONALD HENRIQUE GOMES CHAVES falou sobre dois assuntos discutidos no Estado e o Conselho precisa se ater das discussões, que o Consorcio tem uma nova visão de planejamento de recursos hídricos, a qual a Secretaria e o CONLAGOS esta a discutir, é importante que

16



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS – SEMA
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO MARANHÃO - CONERH

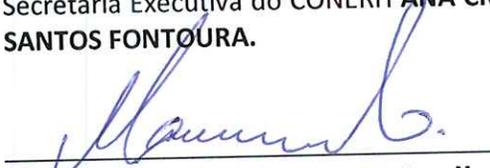
conheçam a política que esta sendo discutida, como também a Política de Resíduos, que já fora feita uma articulação internacional e é interessante que todos conheçam.

86. Encaminhamentos da presente reunião:

1. A 23ª Reunião do CONERH será no Clube de Mães Santa Luzia.
2. Entrega de documentação ao presidente do Conselho
3. Indicados dois Conselheiros, um titular e um suplente, para representar o CONERH no Fórum Maranhense de Mudanças Climáticas: **ALCIONEI CARVALHO DE ALMEIDA**, representante da Cooperativa Mista dos Catadores de Lixo para Reciclagem de Barra do Corda, como titular e **CONCEIÇÃO DE MARIA COQUEIRO MUNIZ**, representante da Associação de Proteção ao Meio Ambiente e Ecoturismo de Codó, como suplente.

Eu, **Ilana Kelle de Sousa Santos**, estagiária, copiei a presente ata, a qual foi lavrada e assinada pela Secretária Executiva do CONERH **ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA**.

São Luís, 21 de Maio de 2015



Marcelo de Araújo Costa Coelho
Presidente-CONERH



ANA CRISTINA CARDOSO DOS SANTOS FONTOURA
Secretária Executiva - CONERH

17